

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE USINA FOTOVOLTAICA 1.456,12KWP
LOCAL: ZONA URBANA DE OEIRAS - PI

1.0 APRESENTAÇÃO

Apresentamos o projeto no valor de **R\$ 7.598.814,32(sete milhões, quinhentos e noventa e oito mil e quatorzereais e trinta e dois centavos)** para a construção de usina fotovoltaica de 1.456,12kWp na zona urbana do município de Oeiras (PI).

A proposta de investimento apresentado neste projeto tem como objetivo possibilitar mudanças essenciais à população a ser beneficiada com a sua execução.

2.0 – CARACTERIZAÇÃO DO CONVÊNIO

- **PROPONENTE:** PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS- PI
- **OBJETO:** CONSTRUÇÃO DE USINA FOTOVOLTAICA 1.456,12kWp
- **VALOR GLOBAL DO INVESTIMENTO:** R\$ 7.598.814,32

3.0 – ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O município está localizado na microrregião de Picos, compreendendo uma área irregular de 2.737 km², tendo como limites os municípios de Barra D´Alcântara, Tanque do Piauí, Novo Oriente do Piauí e Santa Rosa do Piauí ao norte, ao sul São Francisco do Piauí, Colônia do Piauí e Wall Ferraz, a oeste, Santa Rosa do Piauí, Nazaré do Piauí, São Francisco do Piauí e Cajazeiras do Piauí e, a leste, Inhuma, Ipiranga do Piauí, São João da Varjota e Santa Cruz do Piauí. A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 07° 01'31" de latitude sul e 42° 07'52" de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 313 km de Teresina.

4.0 – ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de pesquisa nos sites do IBGE (www.ibge.gov.br) e do Governo do Estado do Piauí (www.pi.gov.br). O município foi criado pela Lei Estadual nº 2.351 de 05/12/1962, sendo

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE USINA FOTOVOLTAICA 1.456,12KWP
LOCAL: ZONA URBANA DE OEIRAS - PI

desmembrado do município de Guadalupe. A população total, segundo o Censo 2010 do IBGE, é de 33.910 habitantes e uma densidade demográfica de 12,39 hab/km², onde 42,11% das pessoas estão na zona rural.

A sede do município dispõe de abastecimento de água, energia elétrica distribuída pela Companhia Energética do Piauí S/A - CEPISA, terminais telefônicos atendidos pela TELEMAR Norte Leste S/A, agência de correios e telégrafos e escola de ensino fundamental. A agricultura praticada no município é baseada na produção sazonal de arroz, batata doce, cana de açúcar, feijão, mandioca e milho.

5.0 – ASPECTOS FISIAGRÁFICOS

As condições climáticas do município de Oeiras (com altitude da sede a 166 m acima do nível do mar), apresentam temperaturas mínimas de 18oC e máximas de 40oC, com clima semi-úmido e quente. Ocasionalmente, chuvas intensas, com máximas em 24 horas. A precipitação pluviométrica média anual (registrada média anual de 922 mm, na sede do município) é definida no Regime Equatorial Continental, com isoietas anuais em entre 800 a 1.400 mm e trimestres janeiro-fevereiro-março e dezembro-janeirofevereiro como os mais chuvosos. Os meses de janeiro, fevereiro e março constituem o trimestre mais úmido (IBGE, 1977). Os solos da região são provenientes da alteração de arenitos, laterito, siltitos, folhelhos, conglomerado e basalto. Compreendem solos litólicos, álicos e distróficos, de textura média, pouco desenvolvidos, rasos a muito rasos, fase pedregosa, com floresta caducifólia e/ou floresta subcaducifólia/cerrado. Associados ocorrem solos podzólicos vermelho-amarelos, textura média a argilosa, fase pedregosa e não pedregosa, com misturas e transições vegetais, floresta sub-caducifólia/caatinga. Secundariamente, ocorrem areias quartzosas, que compreendem solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado sub-caducifólio/floresta sub-caducifólia (Jacomine et al., 1986). As formas de relevo, da região em apreço, compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE USINA FOTOVOLTAICA 1.456,12KWP
LOCAL: ZONA URBANA DE OEIRAS - PI

baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 300 metros; superfícies tabulares cimeiras (chapadas altas), com relevo plano, altitudes entre 400 a 500 metros, com grandes mesas recortadas e superfícies onduladas com relevo movimentado, encostas e prolongamentos residuais de chapadas, desníveis e encostas mais acentuadas de vales, elevações (serras, morros e colinas), com altitudes de 150 a 500 metros (Jacomine et al., 1986).

6.0 – JUSTIFICATIVA

A energia solar é uma das mais sustentáveis do mundo, sendo renovável e limpa, uma vez que não emite poluente nem utiliza matérias-primas escassas na natureza.

A energia fotovoltaica também contribui para a diminuição da poluição sonora. Seu funcionamento é silencioso e discreto, evitando a produção de ruídos desagradáveis.

Esse tipo de sistema de geração de energia também não requer um cuidado de manutenção exaustivo, apenas uma limpeza ocasional. Além disso, sua matéria-prima – a luminosidade do sol – é inesgotável e gratuita.

As estruturas de captação podem durar até 25 anos. A economia proporcionada do total da conta de luz é reduzida com seu uso, tornando esse um investimento muito satisfatório.

O município de Oeiras Piauí, objetiva investir nesta tecnologia a fim de atender as unidades consumidoras cadastradas no CNPJ da SAAE OEIRAS (Serviço autônomo de água e esgoto), localizadas no bairro Uberaba em Oeiras-Piauí com a construção de uma usina solar fotovoltaica por meio da minigeração distribuída.

Diante do exposto, a Prefeitura Municipal de Oeiras(PI) pretende utilizar recursos necessários à plena realização da obra, tão importante para as unidades consumidoras que compõem a SAAE.

7.0 - OBJETIVOS

7.1 - GERAL:

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE USINA FOTOVOLTAICA 1.456,12KWP
LOCAL: ZONA URBANA DE OEIRAS - PI

Atender com energia elétrica as unidades consumidoras cadastradas no CNPJ da SAAE OEIRAS com a construção de uma usina solar fotovoltaica de 1.456,12kWp.

7.2 - ESPECÍFICO:

Reduzir as contas de energia elétrica das unidades consumidoras registradas no CNPJ da SAAE OEIRAS por meio da minigeração distribuída.

8.0 - METAS

Para a execução da construção da usina solar fotovoltaica de 1.456,12kWp no município de Oeiras(PI). Foram determinadas as seguintes metas a serem contempladas:

- 1.0. Administração local da obra
- 2.0. Aquisição e assentamento de placa da obra em chapade aço galvanizado 3,20x2,00m.
- 3.0. Construção de edificações e cercas
- 4.0. Planilha orçamentária de fornecimento de material da instalação elétrica para construção da usina solar fotovoltaica de 1.456,12kwp.
- 5.0. Planilha orçamentária de serviços da instalação elétrica para construção da usina solar fotovoltaica de 1.456,12kwp.

9.0 - MEMORIAL DESCRITIVO

9.1 – Representações Gráficas do projeto:

Planta com indicação da área de intervenção, projeto geométrico e sinalização, e detalhes executivos em anexo.

9.2 – Orçamento do Projeto:

Planilhas orçamentárias e composições detalhadas de custos em anexo.

9.3 – Localização da obra:

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE USINA FOTOVOLTAICA 1.456,12KWP
LOCAL: ZONA URBANA DE OEIRAS - PI

As áreas para implantação do projeto estão inseridas na zona urbana do município de Oeiras (PI), conforme coordenadas UTM em planta de localização em anexo, com condições topográficas compatíveis com os serviços propostos.

9.4 – Descrição do projeto:

Trata-se de uma obra para construção de uma usina solar fotovoltaica de 1.456,12kwp.

9.5 – Comprovação dos Custos Apresentados:

Os custos apresentados são aqueles praticados no mercado e será contratada a firma que apresentar os menores preços e melhores condições referentes ao orçamento global e sem desoneração apresentados no projeto.

9.6 – Cronograma Físico-Financeiro:

Quanto ao Cronograma está previsto o prazo de 240 (duzentos e quarenta dias), para execução.

Em anexo, é apresentado o Cronograma Físico-Financeiro, com os respectivos valores e prazos de execução, compatibilizando com a Planilha detalhada de Custos e Memorial Descritivo.